

# Arquidiocese de Montes Claros – Reunião do CONARPA

## Dia 9 de novembro de 2019

---

Palavra do Arcebispo

### **Objetivos:**

- Propor o itinerário para a realização da IV Assembleia Arquidiocesana de Pastoral
- Acolher os resultados e encaminhamentos do Mês Missionário Extraordinário
- Avaliar o Ano Arquidiocesano das Juventudes

### **Memória:**

- No CONARPA de 2018 tomou-se a decisão de dedicar todo o Ano de 2019 ao tema da “Comunidade que contempla dos rostos das Juventudes” com a declaração do Ano Arquidiocesano das Juventudes e dar espaço para a boa realização do Mês Missionário Extraordinário;
- Optou-se, também, pela realização da IV AAP durante todo o ano de 2020, com a possibilidade de maior investimento de tempo para todo o processo da Assembleia.

### **Por que o Papa fala de uma Igreja em saída?**

(cf. artigo)

### **As Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, doc. 109 da CNBB**

#### **EVANGELIZAR**

no Brasil cada vez mais urbano,  
pelo anúncio da Palavra de Deus,  
formando discípulos e discípulas de Jesus Cristo,  
em comunidades eclesiais missionárias,  
à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres,  
cuidando da Casa Comum e  
testemunhando o Reino de Deus  
rumo à plenitude.

A Igreja (comunidade de comunidades) nas casas:

Pilar da Palavra: iniciação à vida cristã e animação bíblica da vida e da pastoral

Pilar do Pão: liturgia e espiritualidade

Pilar da caridade: serviço à vida plena

Pilar da Ação Missionária: estado permanente de missão

## **A proposta do itinerário para a IV Assembleia Arquidiocesana de Pastoral**

### 1. Por que mais uma Assembleia?

A Arquidiocese de Montes Claros tem uma bonita história das Assembleias diocesanas e arquidiocesanas;

Continuidade desse caminho participativo, envolvente, sinodal.

Porque a III AAP indicava a continuidade desse processo.

Porque é o dispositivo mais comum na Igreja do Brasil para a dinamização da vida de cada Igreja Local. Porque responde ao apelo de uma Igreja Sinodal: Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar «é mais do que ouvir». É uma escuta recíproca, onde cada um tem algo a aprender. Povo fiel, Colégio Episcopal, Bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo, o «Espírito da verdade» (Jo 14, 17), para conhecer aquilo que Ele «diz às Igrejas» (Ap 2, 7).

### 2. Como entendo uma Assembleia?

Mobilização de todas as forças vivas da Arquidiocese...

- Para avaliar o caminho de nossa missão desde a última Assembleia;
- Para escutar e ver onde e de que modo nos encontramos nesse tempo;
- Para interpretar e julgar a realidade atual e a qualidade de nossa resposta enquanto discípulos missionários;
- Para definir diretrizes (direção) do nosso agir para os próximos anos.

*Não entendo a Assembleia como produção de diretórios.*

*Mas como povo convocado para escutar os sinais dos tempos, discernir o movimento do Espírito e acolher o sopro profético da missão de evangelizar.*

*A Assembleia é um Pentecostes da Igreja local.*

*A Assembleia é a retomada do entusiasmo como os discípulos de Emaús.*

*A Assembleia é a renovação de nosso compromisso de viver como discípulos missionários de Jesus Cristo numa Igreja misericordiosa, samaritana e profética a serviço da construção da sociedade justa e fraterna, sonho de Jesus.*

3. Qual a metodologia para nossa Assembleia?

**Comunhão e participação.** É preciso viver a mística da Assembleia a partir do envolvimento de todas as comunidades e de todos os seus membros. Ninguém deve ficar à margem do caminho que vamos trilhar. E o *locus* fundamental para a participação é a comunidade eclesial local. É lá onde o maior número de pessoas poderá participar, pronunciar, escutar, propor.

**Dois momentos fundamentais:** (1) assembleia comunitária de escuta para avaliação e sugestões e (2) a assembleia comunitária de recepção das novas diretrizes e planejamento comunitário

**Comunhão com todo o processo:** pela oração e acompanhamento por meio dos boletins que poderão ser oferecidos pela Comissão de Comunicação.

4. O que se espera de resultado da IV Assembleia?

Uma experiência sinodal de participação, unidade e compromisso com a missão evangelizadora (cada pessoa toque com as mãos a beleza e a força de uma Igreja que acolhe o envio e assume a missão);

Uma Igreja mais articulada no seu modo de evangelizar, que definiu prioridades e recolhe todas as suas forças para servir o Reino, no serviço às pessoas;

Uma Igreja sinal para o povo norte-mineiro, sinal da diaconia de Jesus, sinal da casa para todos desejada pelo Pai, uma Igreja profética e santa, sinal do clamor do Espírito.

## **Os trabalhos da Comissão Prévia e a proposta**

Tema e lema

### **Comunidades eclesiais missionárias a serviço do Evangelho da Vida**

*“Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles” (Mt 18,20).*

Justificativa do tema:

- Sintonia com as Diretrizes Gerais da Igreja no Brasil
- Dimensão cristológica: a serviço do Evangelho da Vida
- Dimensão eclesial: comunidades eclesiais
- Dimensão missionária: comunidades missionárias (ide... evangelho...)
- Dimensão antropológica: comunidades – a serviço

- Dimensão profética e sócio-transformadora: Evangelho da Vida

Justificativa do lema:

- Dimensão cristológica: eu estou no meio deles
- Dimensão eclesial: estiverem reunidos (sacramentalidade da comunidade)
- Dimensão querigmática: anúncio dessa verdade de fé
- Dimensão pessoal e comunitária: dois ou mais...
- Dimensão transformadora: o encontro com Jesus que nos impulsiona a servir (“Estou no meio de vós como aquele que serve”).
- A liturgia utiliza tantas vezes a expressão “Ele está no meio de nós”.

**Itinerário** (cf. livreto próprio)

**Trabalho de grupos:**

1. O itinerário proposto é viável?
2. O que poderia enriquecer a proposta?
3. Em que mês missionário extraordinário ilumina a proposta da IV AAP?